

190

EFEITO DA REPOSIÇÃO HORMONAL NO ESTRESSE OXIDATIVO E NA HEMODINÂMICA DE RATAS. *Marroni, C.P.; Morgan-Martins, M.I; Vercelino, R.; Fernandes.T.; Llesuy, S.; Belló, A.A.; Belló-Klein, A.* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

A terapia de reposição hormonal é usada na prevenção das doenças cardiovasculares, a principal causa de mortalidade de mulheres após a menopausa. O objetivo deste trabalho foi observar efeitos de um estrógeno no perfil oxidativo do coração de ratas. Foram utilizadas 28 ratas Wistar, a via de administração do hormônio foi intraperitoneal, sete dias de tratamento, divididas em três grupos: a) Castradas+Hormônio (CH) (n=10): após sete dias de castração, receberam injeção diária de 17 β -estradiol na dose de 40 μ g/kg; b) Castradas (C) (n=9): após sete dias de castração, injetadas com o veículo; c) Sham Operated (SO) (n=9): procedimento cirúrgico sem a ovariectomia, injetadas com o veículo. Foi realizada medida hemodinâmica. Após a morte dos animais o coração foi utilizado para: medida da lipoperoxidação (LPO) através da quimiluminescência (QL) e de enzimas antioxidantes. Os valores obtidos: QL (cps/mg prot.) foram: CH 599 \pm 66; C 6244 \pm 954; SO 1823 \pm 18; Catalase (pmoles/min/mgprot): CH 24 \pm 2; C 25 \pm 2,5; SO 33 \pm 3; Glutathione Peroxidase (nmoles/min/mg prot): CH 79 \pm 4; C 66 \pm 7,5; SO 96 \pm 9; Superóxido Dismutase (1U/mg prot): CH 4 \pm 0,4; C 3,5 \pm 0,4; SO 3,2 \pm 0,3; Hemodinâmica (PAM): CH 104 \pm 4; C 113 \pm 2; SO 120 \pm 3. Houve redução nos níveis de LPO no grupo CH. Isto sugere que o efeito cardio-protetor do estrógeno possa ser devido a sua ação antioxidante. Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERGS.